

## Apresentação

O número 8 da *Debate Terminológico* representa uma mudança na publicação da revista. O Comitê Editorial acreditou ser oportuno modificar alguns aspectos já tradicionais nos números anteriores. A importante diferença em relação aos números publicados anualmente diz respeito a: um número inclui artigos de pesquisa que versam sobre qualquer tema relacionado à terminologia (ou seja, tema livre) e o outro número contém artigos de pesquisa que tratam de um tema específico (isto é, números temáticos), com um editor convidado. No primeiro caso, é o Comitê Editorial que gerencia todo o processo de compilação dos artigos, enquanto que, no segundo caso, o Comitê Editorial propõe um editor convidado, especialista reconhecido no tema do volume temático em questão, o qual compila os artigos do número correspondente (ainda que a avaliação e a edição dos mesmos continuem sob a responsabilidade do Comitê Editorial da revista). Com grande satisfação, pois, aproveitamos esta apresentação do número 8 da *Debate Terminológico* para anunciar que o próximo número 9 da revista será temático e versará sobre terminologia e variação, contando com Judit Freixa como editora convidada.

Com respeito ao número 8 em pauta, o leitor observará que este inclui sete artigos de pesquisa que foram rigorosamente avaliados por pares. Os temas dos trabalhos publicados são diversos. No primeiro artigo, “Terminología y tipología de los procesos de la neología formal”, Julie Makri propõe uma tipologia dos diferentes processos de criação léxica, na tentativa de esclarecer o problema terminológico e teórico da neologia formal. No artigo “Ambientes web de gestión terminológica para a criação de produtos terminológicos on-line”, cujos autores são Rodrigo Wilkens, Ana Elisa Pereira Bocorny, Cristiane Krause Kilian y Aline Villavicencio, enfatiza-se a importância dos ambientes de gestão terminológica *on-line* para o trabalho dos terminólogos. Especificamente, os autores analisam três desses ambientes e os avaliam em função das necessidades específicas dos usuários. O trabalho “Combinatórias léxicas especializadas: a questão da equivalência”, Marina Leivas Waquil aborda o tema da combinatória léxica especializada no contexto da tradução, particularmente na área de gestão ambiental, utilizando em sua pesquisa ferramentas tecnológicas. Patrícia Chittoni Ramos Reuillard apresenta-nos o artigo intitulado “Le traducteur en tant que créateur de neologie”, no qual, a partir da noção de competência tradutora, relaciona criação neológica e atividade de tradução, defendendo a necessidade de um maior envolvimento do tradutor na produção de neologismos. O artigo “Terminologia e textos de especialidade na área de políticas culturais”, de Fani Conceição Adorne, tem como objetivo analisar unidades léxicas especializadas a partir do ponto de vista da relação do texto com suas condições de produção, tratando em particular de textos da área de políticas culturais no Brasil. Contamos também neste número com a inestimável colaboração de Maria da Graça Krieger, que nos oferece, em seu artigo “Terminologia na e para a RITerm: uma proposição coletiva,” um panorama do produtivo e valioso percurso de 22 anos da Rede Iberoamericana de Terminologia (RITerm), a partir de sua conferência apresentada no XII Simpósio Iberoamericano de Terminologia, RITerm 2010, realizado em Buenos Aires em setembro de 2010. Finalmente, a seção de artigos de pesquisa se encerra com o trabalho de Sandra Ramaciotti, “La metáfora en el discurso macroeconómico – sentido y expresividad”, no qual se apresenta uma análise do discurso de textos sobre macroeconomia e finanças, especificamente sobre a grande quantidade de metáforas terminológicas que eles contêm, de forma a melhorar a competência tradutora.

Na seção de Notícias, Chelo Vargas apresenta o “XIII Simpósio Iberoamericano de Terminologia, RITerm 2012: Terminologia, tradução e TIC: interação social e trabalho colaborativo para a construção e difusão do conhecimento”, que se realizará na Universidade de Alicante (Espanha), de 25 a 27 de outubro de 2012, evento no qual recomendamos a participação, já que é o ponto de encontro da comunidade científica e acadêmica que trabalha sobre terminologia e áreas afins nos países de língua espanhola, portuguesa e catalã.

Temos também o privilégio de contar com um texto de M. Teresa Cabré na seção Perfil, “Daniel Prado, o pilar fundamental da terminologia iberoamericana”, na qual destaca a grande importância que a União Latina e, especialmente, Daniel Prado tiveram para a terminologia iberoamericana. Neste texto, M. Teresa Cabré faz um panorama histórico do movimento terminológico iniciado por Daniel Prado e salienta, de uma maneira calorosa e pessoal, sua relevância para a RITerm bem como seu envolvimento com a rede ao longo dos anos.

Em nossa Janela Terminológica, Roberto Olaeta Rubio y Margarita Cundín Santos apresentam o texto intitulado “Del mucocelo llamado rana”, no qual observam o quanto a grande evolução que a

medicina tem experimentado nas últimas décadas estimula o surgimento de novos conceitos e novas denominações. Exemplificam suas reflexões utilizando o termo “rana”, analisado em diferentes dicionários de língua espanhola.

Finalmente, este número 8 se encerra com a Janela Neológica, em que Julieta Straccia, no texto intitulado “Sobre indignados, beneficiados y zares”, faz interessantes considerações sobre os numerosos neologismos, tanto formais quanto semânticos, que refletem as diversas transformações sociais surgidas no cenário político mundial.

Esperamos que os conteúdos deste número sejam do seu interesse. Boa leitura!

Comitê Editorial da *Debate Terminológico*